



**EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO E A ATUAÇÃO DOCENTE**

**DE PAULA, P.N.¹
INÁCIO, H.L.D.²**

RESUMO

Este projeto apresenta questões investigativas, a fim de conhecer como se dá a relação entre a Educação Física e a Educação Ambiental (EA), em específico através das PCAN's. Onde entendemos que para existir valores socioambientais, é necessário que a Educação Ambiental aconteça de maneira continua em todas as áreas do trato do conhecimento, sendo este um tema tão emergente nas sociedades contemporâneas. Para isto, partimos de dois eixos: Formação inicial de professores de Educação Física em algumas Universidades Públicas Brasileiras e a atuação docente de professores desta área, no ensino básico, em algumas escolas públicas de Goiânia/GO.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Física, Formação de Professores.

APRESENTAÇÃO

A inserção da dimensão socioambiental na Educação Física Escolar potencializam a compreensão do educando como elemento integrante da natureza, incluindo todas suas dimensões (biológica, psicológica, social e cultural).

E para que aja o desenvolvimento em torno dos valores socioambientais, é necessário que a Educação Ambiental se dê de maneira continua em todas as áreas do conhecimento. Essa integração dos conteúdos sobre o da Educação Ambiental nas áreas de ensino favorecerá a compreensão da complexidade e amplitude da realidade ambiental, que envolve além do ambiente biofísico, as condições sociais, econômicas, políticas, históricas e culturais (CARVALHO, 2004).

As Práticas Corporais de Aventura na Natureza (PCAN's) são um meio de se conscientizar e aplicar a Educação Ambiental, sendo que de acordo com Inácio e Marinho (2007) estas atividades permitem um distanciamento espaço-temporal das experiências cotidianas, inclusive as sensoriais e motoras, ampliando as possibilidades de autoconhecimento e de mudanças de hábito em diversas dimensões.

As PCAN's no âmbito da formação de professores de Educação Física e sua atuação ajudam a ampliar a visão apontando as práticas corporais e a educação ambiental, para

¹ Licencianda do curso de Educação Física - UFG / GO. Integrante do GEPELC - FEF / UFG. Bolsista de Iniciação Científica – PROLICEN. pollyanadepaula@hotmail.com

² Professor adjunto da FEF/UFG-GO, Doutor em Sociologia Política – Líder do GEPELC – Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, lazer e Comunicação (FEF/UFG-GO), membro do LABPHYSIS - Laboratório de Pesquisa em Educação Física, Sociedade e Natureza (FEF/UFG-GO) - Sócio Pesquisador do CBCE – Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. betoinacio@gmail.com



novos sentidos e situações além dos interesses mercadológicos e midiáticos, auxiliando então, para a formação de professores conscientes do seu papel social.

[...] é a formação didático-pedagógica em geral, ou seja, educadores conscientes do seu papel social, e comprometidos com a formação humana de cada uma das pessoas que com ele se relaciona, não só na escola, mas em seus vários campos de intervenção educativa (SILVA e FERNANDES, 2007).

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's – a Educação Ambiental vem como tema transversal no currículo da educação básica, juntamente com outros temas socialmente relevantes, que interferem a vida coletiva, criando uma visão ampla e do educando, da realidade em que está inserido.

[...] que os alunos possam desenvolver a capacidade de posicionar-se diante das questões que interferem na vida coletiva, superar a indiferença e intervir de forma responsável. Assim os temas eleitos, em seu conjunto, devem possibilitar uma visão ampla e consistente da realidade brasileira e sua inserção no mundo, além de desenvolver um trabalho educativo que possibilite uma participação social dos alunos. (PCN's – 3º e 4º ciclo do ensino fundamental – Temas Transversais).

Para que esses temas socialmente relevantes sejam tratados com qualidade, é necessário então, uma formação inicial e/ou continuada adequada, dos professores de Educação Física, para que estes se sintam capazes de ministrar as suas aulas, relacionando os conteúdos com a vida coletiva e as relações sociais, superando as diferenças, ampliando a visão de mundo dos educandos, reforçando então, sua participação social, através desses diversos assuntos do cotidiano, como a EA.

Portanto, o professor, durante sua formação precisa aprender a relacionar tais diversos assuntos, às práticas corporais, para que não haja uma fragmentação do ensino e não fuja da lógica.

A inserção das PCAN's que é uma prática corporal e um meio da EA, ainda enfrenta grandes dificuldades dentro dos espaços escolares, mas os professores podem, afim de solucionar tais dificuldades, utilizar dos espaços próximos do local da escola, podendo assim, ministrar seus conteúdos, a fim de uma educação voltada para a emancipação humana.

Dentro do projeto pedagógico de cada escola, por meio das aulas de Educação Física, inclui-se essa dimensão no trabalho cotidiano, com a utilização tanto dos espaços da escola como das áreas próximas, tais como parques, praças e praias, espaços possíveis para as práticas. Representam o meio ambiente com o qual o indivíduo se relaciona e são oportunos para o desenvolvimento das propostas de trabalho, pois viabilizam a discussão sobre a adequação de espaços para a prática da cultura corporal, seja em locais mais próximos da natureza, seja nos centros urbanos. (PCN's - 3º e 4º ciclo do ensino fundamental – Educação Física).

Outra dificuldade enfrentada, para a aplicação da EA, juntamente com as PCAN's no ambiente escolar, é o pouco ou quase nenhum conhecimento dos professores, nos mostrando uma fragilidade no ensino superior em educação física, referente ao seu papel social, dos problemas cotidianos.



Entretanto, estamos cientes das dificuldades de se incorporar as PCAN's nos planos educacionais, devido à falta de conhecimento dos professores sobre essa temática. No entanto, esse quadro tem se diversificado no contexto educativo, onde são crescentes os estudos e discussões das PCAN's como conteúdo pedagógico (Laurar, 2006).

Então, mesmo entendendo as diversas dificuldades da aplicação da EA, no ambiente escolar, o objetivo deste trabalho, foi investigar como se dá a relação da EF com a EA, nos cursos de formação inicial de algumas Universidades Públicas Brasileiras e se esta relação se concretiza já na atuação docente do ensino básico, agora em algumas escolas públicas, do ensino básico de Goiânia/GO, sendo os professores formados no Curso de Licenciatura da Faculdade de Educação Física, da Universidade Federal de Goiás – FEF/UFG.

No que se refere à formação inicial, através da Internet mapeamos 41 Universidades Públicas, onde observamos todas as ementas e se nestas, existe alguma disciplina que possibilite os estudos da EA durante a formação inicial. No que se refere a atuação docente, sorteamos de forma aleatória, dentre os professores formados nesta instituição, 9 professores já atuantes na educação básica, para responderem um questionário, afim de entendemos a concretização ou não, da EA, nas escolas.

ANÁLISE DE DADOS

Das quarenta e duas³ universidades mapeadas, apenas treze delas, disponibilizam somente o nome das disciplinas em seus sites, sendo elas: Universidade Federal do Amapá, da Paraíba, do Espírito Santos, Fluminense, de Lavras, de Ouro Preto, do Rio de Janeiro, Fundação de Uberlândia, do Rio Grande, do Paraná, de Santa Maria, de Santa Catarina, e de Brasília.

Sendo as disciplinas: Recreação e Lazer Integrados à Natureza; Teoria e Prática da Recreação e Lazer; Educação Física; Lazer e Sociedade; Fundamentos do Lazer, Estágio Supervisionado em Educação Física e Lazer; Esporte e lazer; Práticas Corporais na Natureza; Educação para o Lazer; Atividades Contemporâneas de Recreação e Lazer; Recreação e Lazer; Lazer e Educação Física; Políticas Públicas Esporte e Lazer; Estudos do lazer; Esportes de Aventura e fundamentos do lazer.

E apenas nove dentre essas treze universidades, disponibilizam duas ementas, sendo estas: Universidade Federal de Alagoas, de Pernambuco, do Piauí, de Goiás, de Juiz de Fora, de Minas Gerais, de São Carlos, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

Sendo as disciplinas: Fundamentos do Lazer; Política e Organização da Educação Física; Esporte e Lazer; Organização; Marketing e Assessoria de Programas de Atividade Física, Esporte e Lazer; Atividades Físicas na Natureza; Temas Atuais em Educação Física; Esporte e Lazer; Recreação 1 e 2; Recreação e Lazer; Introdução aos Estudos do Lazer; Pesquisa em Educação Física; Lazer e Educação; Formação e Atuação em Lazer;

³ Tais dados foram encontrados juntamente com a coleta de dados referente a pesquisa de conclusão de curso de Licenciatura em Educação Física / UFG - As Práticas corporais de aventura na natureza como um conteúdo da formação da educação física: notas introdutórias. realizado por SILVEIRA, 2009.



Fundamentos do Lazer; Recreação Lazer E Idoso; Teorias do Lazer; Lazer e Comunidade; Lazer e Ecologia e Recreação e Lazer para Pessoa Portadora de Deficiência.

SILVEIRA, 2009, ainda aponta que as Universidades do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Alagoas, possuem uma ementa bem específica para a formação nas PCAN's e essas disciplinas ainda relacionam se com o Meio Ambiente e atividades escolares.

Elas ainda trabalham a questão do lazer com o meio ambiente tanto para a formação como para a atuação dentro de projetos escolares, buscando assim uma educação ambiental, fazendo com que o ser humano tenha uma relação mais harmônica com o meio ambiente. Ou seja, caracteriza-se pelas diferentes práticas de atividades recreativas aplicadas na escola e na comunidade. Fazendo com que ocorra assim uma elaboração e organização de atividades próprias para diferentes grupos sociais uma fundamentação de diferentes vivências práticas de atividades físicas de aventura na natureza. Esse discurso também é presente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Idem

No que diz respeito a pratica docente, sortíamos de forma aleatória, nove professores, através da lista de alunos formados, entre 1999 e 2010, fornecida pela secretaria do curso.

A partir daí, observamos como a EA e as PCAN's, esta se relacionado também com as aulas de EF, dos professores formados na FEF/UFG, e se estes se sentem preparados para lidar com tal temática dentro da escola, afim de formarem cidadãos críticos e conscientes de seu futuro e o bem estar próprio, da gerações futuras e do planeta.

Nessa lógica entendo que as PCAN's é mais uma oportunidade de conhecimento produzido historicamente pelo homem que pode ser trabalhada dentro das várias realidades, tanto na escola quanto no turismo, desde que com sabedoria e estudos, que englobam a sua realização. Pois as PCAN's proporcionam uma ligação com o meio ambiente desse modo faz com que possamos interagir de maneira mais harmoniosa com tudo que há a nossa volta. SILVEIRA, 2009

Através do questionário, pudemos observar a pratica dos professores formados na FEF/UFG e sua relação com a educação ambiental e as PCAN's em suas aulas; compreender quais, e em que medida são utilizadas praticas corporais e/ou atividades de aventura na natureza, que possibilitem uma maior interação dos alunos e professores ao Meio Ambiente (MA), seja nas escolas de ensino fundamental, seja nos cursos de formação, quais e em que medida, são tomadas atitudes de preservação e conservação do meio ambiente, pelo professor de Educação Física (EF), conhecer os problemas colocados pela pratica pedagógica e espaço da EF no ensino básico, e em que medida estes demandam, por parte dos professores de EF, a conscientização da importância e da preservação do meio ambiente e se o professor de EF, tem em seus objetivos e sua práxis pedagógica, a Educação Ambiental (EA), com meta por meio de proposição de uma determinada pratica corporal.

Pudemos entender, que dentre os professores entrevistados, nenhum trata diretamente da EA, nem as PCAN's em suas aulas, mesmo achando um tema muito importante.



- Acho de extrema importância, principalmente no que se refere ao lazer de aventura. No entanto, minhas aulas não se relacionam com essa temática em específico, ela é trabalhada de forma não relacionada à Educação Física, mas sim, relacionada à cidadania. Acho que isso é uma das várias falhas que tenho na minha formação e atuação, a qual pretendo a longo prazo, sanar. (Prof.D)
- Sim, seria muito interessante. Nunca trabalhei tal tema com meus alunos. (Prof.E)
- Acho importante, porém confesso que ainda não consegui incorporar nas minhas aulas propriedades referente à Educação Ambiental, nem as PCAN's. (Prof.H)

Durante a formação inicial, percebemos que os professores tiveram pouco ou quase nenhum contato com a EA e com as PCAN's, enquanto disciplina. O único que tiveram se deu durante a disciplina de Introdução aos Estudos de Lazer ou em algum projeto realizado na Universidade, mas nada tão específico, que chegasse a englobar todos estudantes.

- Na disciplina de Introdução aos Estudos do Lazer desenvolvemos um Seminário no qual um grupo realizou uma pesquisa acerca do Lazer de Aventura [...] (Prof.D)
- Nada muito aprofundado, mas foi possível estudar algo bem incipiente relacionado ao meio ambiente e práticas na natureza na disciplina de Estudos do Lazer. (Prof.H)
- Teve somente uma gincana como projeto de extensão em 2006 que incluía caminhada orientada [...] (Prof.I)

Mesmo não tendo de forma concreta, algo referente à temática, todos professores acham importante durante a formação inicial, aprender a relacionar as PCAN's, a EA, com os conteúdos de EF, para que não encontrem dificuldade durante sua prática docente.

Portando, os nove professores acham importante que as disciplinas façam relação com a temática, apesar de encontrarem dificuldades nos espaços físicos das escolas públicas, onde estes "restringem a aproximação de ambientes naturais" Prof. C.

- Esta é importante para se tratar na escola e para isto é importante ter disciplinas na faculdade, onde o estudante, depois de formado, pode desenvolver diversos tipos de projetos e a partir disto, construir uma consciência crítica em seus alunos, e assim a população teria mais acesso as práticas corporais também. (Prof.A)

E ainda, cinco deles, dizem ser importante, tal relação, para o papel social da conservação ambiental, preservação do meio ambiente, em relação ao lixo, reciclagem, desmatamento, etc. Reafirmando valores e contribuindo para a transformação humana.

Uma professora, percebendo a importância do tema dentro da escola, acha que o profissional de EF, só consegue trabalhar tal tema, fora da escola, e ainda acha que em quatro anos, é impossível trabalhar todos os temas, incluindo EA. Percebemos aí, que em muitas vezes, os professores desconectam seus conteúdos, aos conteúdos sociais, não partindo então da realidade concreta.

A respeito da pergunta referente à Formação Continuada, tivemos o intuito de saber como os professores prosseguem em seus estudos, a fim de se informarem e atualizarem



seus conhecimentos relacionados ou não ao tema EA e/ou PCAN's. No grupo de professores entrevistados, cinco deles ainda não participaram de nenhum curso de formação continuada, sendo os outros quatro, seus cursos de formação continuada, estão relacionados a práticas escolares, mas nenhum se relaciona ao Meio Ambiente e/ou PCAN's.

Sobre temáticas abordadas nas aulas, entendemos que em geral, os professores entrevistados, abordam a expressão corporal, na ginástica, dança, esportes, jogos e brincadeiras e lutas, e apenas um professor vincula suas aulas, com os temas transversais, ao que se diz respeito a EA. Sendo assim, quatro professores trabalham na perspectiva crítico superadora, com a expressão corporal, ginástica, o esporte, as danças, as brincadeiras e as lutas em suas aulas. Dois professores tentam desenvolver trabalhos coletivos, relacionados à vida em comunidade, levando os seus alunos, a conquistarem seus direitos sociais e ainda a cultura historicamente construída, em especial, as práticas corporais. E os outros dois professores, em cada conteúdo objetivam aos alunos a se perceberem como sujeitos históricos, compreendendo as possibilidades de mudança do mundo, e ainda uma professora, vinculam seus temas com os temas transversais, mas não se refere especificamente ao tema transversal, EA.

-Os conteúdos abordados são os indicados na perspectiva crítico superadora, da educação física: jogos e brincadeiras, esportes, ginástica, dança e lutas. Em cada conteúdo objetivo que o aluno se perceba enquanto sujeito histórico e compreenda as possibilidades de mudança do mundo. (Prof. C)

-Cultura corporal enfatizada em jogos, brincadeiras, esporte, ginástica e danças em uma perspectiva crítica, aliando a isso temas transversais como gênero, indisciplina, dentre outros. (Prof. D)

Quanto aos espaços e materiais, tivemos a intenção de saber, quais espaços que os professores utilizam em suas aulas. Foi apontado que nenhum deles retiram os alunos da escola, argumentando dificuldade. Assim, seis professores, dos nove entrevistados utilizam quadra, sala ou pátio de aula. Em maioria usam bolas, arco, corda, colchão, bambolê, cones, etc. Um professor diz utilizar qualquer espaço que esteja presente a cultura corporal, pois este são os sujeitos que os constrói, mas não especificou que tais “qualquer espaços” podem ser dentro ou fora da escola. Ainda um professor diz, não ter quadra, nem outro espaço, na escola em que atua, a não ser um espaço de “chão batido”, mostrando dificuldades na realização de uma aula de melhor qualidade, devido à falta de condições. Outro professor se refere a quadra sendo um “projeto de quadra”, pois esta não é coberta. Percebemos aí, a falta de estrutura que possibilita aulas de qualidade.

-Geralmente utilizo os espaços de um pátio coberto que a escola tem que permite trabalhar conteúdos como a ginástica e a dança e o espaço da quadra para os jogos e brincadeiras populares e os esportes. Também utilizo muito a sala de aula para o trabalho de conversas sobre estes conteúdos utilizando de materiais como quadro, vídeo, livros e textos sobre o conteúdo trabalhado.

-Ainda os materiais que utilizo são bolas, sons, colchonetes, cordas, cones, bambolês e etc. (Prof.A)

-Na escola não tenho espaço a ser utilizado para além do pedaço de chão batido disponível. Os materiais são bolas, jogos de memória, dominó e cordas (estes são os existentes na escola). (Prof.D)



Sobre os conhecimentos dos professores formados, em relação à EA, percebemos que em maioria, entendem esta, como conscientização dos problemas e impactos ambientais, preservação do MA, respeito, harmonia, equilíbrio. E ainda acham importante ser abordado na escola, superar hábitos, com respeito, harmonia e equilíbrio entre pessoas e Natureza. Onde acham importante, educar a população em geral, humanizando, compreendendo o MA e a Natureza.

-Eu entendo que seria uma forma de educar a população em geral sobre cuidados que devemos ter com o ambiente em que vivemos a fim de mantê-lo para nosso próprio bem estar. (Prof.E)

-Entendo que é uma educação que se baseia nos princípios de ajudar melhoria da natureza e seu entendimento para as pessoas. E acho importante na escola, porque hoje em dia, é um tema bastante tratado. (Prof.G)

-Propriedades educacionais que compreendam a humanização incorporada à compreensão do espaço, do ambiente, enfim, da natureza. (Prof.H)

Pretendemos saber, o que os professores acham a respeito da relação entre a EA e a EF, onde tal disciplina precisa também cumprir seu papel, na formação de cidadãos críticos e emancipados, tendo consciência de seu dever, dentro da sociedade em que se encontra, pensando na sua geração e nas gerações futuras. Então, da importância da relação entre a EA e EF, todos professores acham de extrema importância manter tal relação, mas apenas um professor possibilita tal contato com os alunos através dos jogos municipais. Outro professor acha importante, pois proporciona novas vivências aos alunos, educando e sensibilizando, mas vê dificuldade em articular a disciplina com a temática. Outro professor diz trabalhar com seus alunos, a reflexão sobre os impactos do ecoturismo e a inserção de tais esportes. Outros três professores, do grupo, mesmo achando importante, não trabalham com a temática, devido a falta de informação na formação inicial e a falta de condições, dentro da escola. Um professor, do grupo, faz uma relação simples com os alunos, sobre os espaços e a cultura corporal. Outro, acha muito importante, mas durante sua formação, não conseguiu ver um vínculo, que conseguisse relacionar tal tema. E por último, um professor pretende, juntamente com outra professora de EF da escola em que atua, fazer projetos para aproximar as duas temáticas.

-Sim. Pois a educação física compartilhando da natureza e seus elementos além de proporcionar novas vivências poderá também educar e sensibilizar as pessoas com relação a natureza. Em minhas aulas essa temática é muito pouco abordada. (Prof.B)

-Acredito que a educação ambiental deve ter uma relação estreita com qualquer área educacional. Em minhas aulas de educação física trabalho essa temática apenas transversalmente a partir de exemplos de atitudes de desrespeito ao ambiente (natural ou artificial) dos alunos. (Prof.C)

-Sim, acho muito importante. Eu e a diretora pretendemos fazer um projeto de levar os alunos no Areião, em alguns desses parques de Goiânia, com esse intuito, de conscientização, mas não se vai dar certo. E eu observei que nas vezes que fizemos caminhada no bosque, os alunos pegam lixo no chão e jogam nas lixeiras, demonstrando aí, a preocupação com a natureza. (Prof.G)



Mesmo tendo pouco, ou nenhum contato com a EA e as PCAN's, durante a formação inicial, perguntamos se os professores já tiveram algum contato com tais praticas, fora do ambiente acadêmico, com pretensão de praticar lazer. Sendo assim, cinco professores já participaram de alguma PCAN, realizadas em Pirenópolis, Chapada dos Veadeiros, Eco Park, e alguns parques em Tocantins. Outros três professores nunca participaram de nenhuma PCAN, sendo que um destes, demonstra interesse pela pratica. Outro professor participou durante a formação inicial, mas não em disciplinas, e sim uma pratica entre amigos, de fazerem trilhas nos finais de semana. Nenhum relacionou nenhuma experiência com a escola.

-Participei na época que estudava na Eseffego, quando um professor por iniciativa própria, sem recursos da universidade iniciou um trabalho de organização de uma equipe de aventura com os estudantes e com outras pessoas que já praticavam estes esportes de aventura. Nós treinávamos aos finais de semana e cada atleta tinha uma planilha de treinamento para realizar durante a semana. Nos finais de semana treinávamos na Eseffego e outras vezes perto da UFG em determinadas trilhas por meio de terrenos acidentados. Em outras ocasiões a equipe ia para outras cidades fazer trilhas de bicicleta e também a prática de rapel. Ainda constava no treinamento da equipe a prática da natação e da corrida. (Prof.A)

-Eu já participei quando estudante do ensino médio, fiz várias visitas à cavernas do interior de Goiás e Minas Gerais, mas não me lembro o nome da cavernas e das cidades. (Prof.E)

-Não, mas tenho muita vontade. (Prof.G)

Portanto, se nenhum professor teve conteúdos específicos em relação às PCAN's e/ou a EA durante a formação inicial e nem nos cursos de formação continuada, tendo então a pouca experiência em encontros de lazer, então nenhum professor realizou alguma PCAN, com seus alunos, apesar de também acharem importante. E ainda, só acham ser possível, a realização destas, em espaços fora da escola.

Um professor diz que acha que seria muito difícil, retirar uma turma de 40 alunos da escola, para desenvolver tal trabalho, e dentro da escola não tem espaço, nem material. Outros dois professores se sentem incapacitados, pois não domina tal conteúdo, devido à falta de instrumentalização durante a formação inicial. Outro professor acha possível, mas enfrenta o problema da falta material, e isto gera maiores dificuldades. Um professor diz nunca ter ministrado, mas acha interessante, pois há elementos da cultura corporal, presentes nas PCAN's, fazendo com que os alunos ampliem seus conhecimentos, exercitando sua corporalidade, independente do espaço que se encontra.

-Eu vejo que é possível realizar sim em espaços fora da escola, pois dentro da escola estes espaços são inexistentes. As próprias trilhas educacionais que já são realidade nos jogos educacionais do município de Goiânia é a oportunidade que nós professores de EF temos para desenvolver trabalhos com esta temática entre Ed. Ambiental e EF. Procuro sempre participar com meus alunos nesta modalidade nos jogos para que eles possam participar de uma atividade corporal diferenciada que dentro da escola não temos como realizar. Outra coisa que às



vezes eu questiono sobre os esportes da natureza e da prática de aventura na educação é que em determinadas modalidades desta prática de aventura, exige por parte do atleta ou do participante a aquisição de equipamentos e de certa tecnologia específicas que fogem do orçamento e do acesso das pessoas assalariadas. Vejo que para debater este tema na educação, dependendo do lugar onde os sujeitos estão inseridos (como na periferia, por exemplo) deve-se debater também discussões deste tema ligadas ao acesso ao lazer e ao esporte (lazer pra quem e para quem), sobre a política de trabalho e salários (o qual nos garantirá o acesso a nossa sobrevivência e a cultura) e também sobre as práticas corporais da natureza ligadas a quem poderia pagá-las para obter seus benefícios, além de mapear quais espaços públicos na cidade tem projetos ligados a esta prática que poderia o povo ter acesso. (Prof.A)

-Nunca ministrei nenhuma prática corporal de aventura na natureza em minhas aulas pois mesmo podendo retirar os alunos da escola para tal fim, seria muito difícil desenvolver um trabalho bem feito e sem riscos com uma turma de 40 crianças. (Prof.C)

-Não. Não me sinto capacitado, não domino o conteúdo e tenho dificuldade de fazer algumas relações entre a Educação Física e a Educação Ambiental (Prof.F)

Observamos então, a pouca relação entre a Educação Física e a Educação Ambiental, e as PCAN's, dentro do âmbito educativo, sendo esta, a possibilidade de uma aproximação do homem consigo mesmo, com o próximo e conseqüentemente com a natureza.

Onde, esta pouca relação se torna um ciclo, sendo pouco tratado na formação inicial, conseqüentemente será pouco tratado durante a atuação docente, no ensino básico, que refletirá de forma direta na vida pessoal e profissional dos educandos. Devemos aí, rever o papel da formação inicial, no que se diz respeito a Educação Ambiental e o papel social de formar cidadãos críticos e emancipados, sem fragmentar as especificidades da Educação Física, partindo da realidade concreta, seus também princípios historicamente construídos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vê-se necessário, a inserção da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, sendo este, um tema emergente atual, partindo então, o ensino da realidade concreta, possibilitando mudanças reais. Vê-se necessário, a inserção da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, sendo este um tema emergente atual, partindo aí, o ensino da realidade concreta, possibilitando mudanças reais.

Nota-se a grande dificuldade da relação da Educação Física e da Educação ambiental nas escolas públicas do ensino básico por diversos fatores, sejam eles a falta de conhecimento, material, espaço, dentre outros, mesmo tendo o grande interesse e visão de importância, pela parte dos professores.

Durante a formação inicial, nota-se também, uma carência desta relação, principalmente no que se diz respeito às PCAN's, onde poucas universidades brasileiras, tem tal tema inserido em sua grade curricular.



A Educação Física, precisa também cumprir seu papel social, inserindo as suas especificidades, temas contemporâneos, afim de refletir, conscientizar, criticar e agir, mudando assim, a realidade concreta, possibilitando a formação de cidadãos criticamente autônomos.

Nota-se a grande dificuldade da relação da Educação Física e da Educação ambiental nas escolas publicas do ensino básico por diversos fatores, sejam eles a falta de conhecimento, material, espaço, dentre outros, mesmo tento o grande interesse e visão de importância, por parte dos professores.

Durante a formação inicial, nota-se também, uma carência desta relação, principalmente no que se diz respeito às PCAN's, onde poucas universidades brasileiras têm tal tema inserido em sua grade curricular.

A Educação Física, precisa também cumprir seu papel social, inserindo em suas especificidades, temas contemporâneos, a fim de refletir, conscientizar, criticar e agir sobre a realidade, mudando esta de forma concreta, possibilitando assim, a formação de cidadãos criticamente autônomos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, I. C. de M. Educação ambiental crítica: nomes e endereçamentos da Educação. In: LAYRARGUES, P. P. (Coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

INÁCIO, H. L. D. *et al.* Bastidores das práticas de aventura na natureza. In: SILVA, Ana Márcia; DAMIANI, Iara R. (org.). Práticas corporais. Florianópolis: Nauemblu e Ciência e Arte, 2005.

INÁCIO, H. L. D. ; MARINHO, A. . Educação física, meio ambiente e aventura: diálogos possíveis. In: XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2007, Recife. Anais do XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte, Cd-Rom, 2007.

LAUAR, B. T. ; ROCHA, Evandro R. ; FERNANDES, Luciana G. Práticas corporais de aventura e Educação Física: reflexões quanto à formação Didático-Pedagógica. 2006.

Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Escola Superior São Francisco de Assis. Orientador: Andréia Silva

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 1997.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 1997.

SILVA, A. ; FERNANDES, L. G. . Práticas corporais de aventura na natureza e educação física: uma área de atuação?. In: XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2007, PERNAMBUCO. XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2007.



CONCOCE / CONDICE 2010
IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF
ISSN 2178-485X



SILVEIRA, A.B. As Práticas corporais de aventura na natureza como um conteúdo da formação da educação física: notas introdutórias. Trabalho de conclusão de curso - Licenciatura em Educação Física – FEF/UFG, Goiânia, 2009.